

# Fertagus reduz consumo energético das viagens

24 de Janeiro, 2017

Através de um projeto de Business Intelligence, iniciado em 2016 entre a Rumos e a Fertagus, este operador suburbano, que opera no eixo Norte-Sul, melhorou a eficiência do consumo energético das viagens ferroviárias, passando, numa primeira fase, pela implementação de processos de automatização de recolha de informação dos consumos das Unidades Quádruplas Elétricas (UQE's), para posterior tratamento e análise dessa mesma informação.

De acordo com Paulo Gonçalves, gestor de projeto na Rumos, “cada UQE, por segundo, fornece dados como consumos energéticos, velocidade, tempo, posicionamento de GPS, entre outros, num total de 590.000 registos/dia. Os mesmos são inseridos numa base de dados, que alimenta a ferramenta do Power BI e permite a construção dos dashboards”.

“Houve um trabalho de conversão de dados em informação, passando por algoritmos de limpeza dos mesmos. A informação resultante deste processo é utilizada nos relatórios que a Fertagus consome e que suportam as suas tomadas de decisão no que diz respeito à energia de tração das composições”, adianta ainda o gestor.

A racionalização do consumo será feita, por um lado, a partir da informação recolhida sobre os consumos das UQE's, que permitiu à Fertagus aperfeiçoar os procedimentos de condução dos maquinistas, e, por outro lado, através da regulação e manutenção dos sistemas.

Para Paulo Cerqueira, Administrador da Fertagus, “a nossa expectativa com este projeto é melhorarmos a eficiência da condução dos maquinistas, com consequentes ganhos de redução do consumo energético. Este projeto veio também possibilitar o acesso à informação sobre o consumo dos auxiliares, o que nos irá permitir analisar a vertente de manutenção e regulação dos sistemas. A colaboração da Rumos veio dar-nos as ferramentas de que precisávamos para a preparação da base deste projeto, nomeadamente a componente do tratamento dos dados e a preparação dos ‘dashboards’ finais”.

Para 2017, e como resultado, a Fertagus espera uma redução do consumo energético da frota, de aproximadamente 5%.